

## 1 (UFAC)

A Proclamação da República, no Brasil, em 1889, ou seja, um ano depois da abolição da escravidão, gerou expectativas em partes significativas da população, de que a partir daquela data poderiam participar das decisões governamentais. Contudo, a Constituição de 1891 frustrou essas expectativas. Entre as disposições que limitavam a participação popular, podemos identificar:

- O estabelecimento do voto universal masculino, não secreto, que excluía analfabetos, mendigos, mulheres, padres, soldados e menores de 21 anos.
- O sistema federativo, pois os estados saíram fortalecidos, podendo cada um indicar seu próprio candidato à Presidência da República.
- A adoção do sistema parlamentar de representação bicameral.
- As correntes jacobinistas, pois eram formadas por setores intelectualizados da jovem república.
- O próprio Marechal Deodoro da Fonseca, que por ser militar, queria estender o voto aos soldados.

## 2 (Uespi-PI)

Nas palavras de Aristides Lobo, o povo brasileiro assistiu à queda da monarquia “bestializado, atônito, sem conhecer o que significava”. Sobre a proclamação da República no Brasil, analise as afirmações abaixo.

- A implantação do regime republicano no Brasil, em 1889, entre os seus significados, representou a culminância do processo de deterioração do poder político de Pedro II.
- O povo foi surpreendido com o novo regime, cuja implantação se deveu muito mais ao descontentamento dos militares, após a guerra do Paraguai, do que propriamente às ações do Partido Republicano.
- A proclamação da República no Brasil foi um ato há muito planejado e contou com a adesão da família real brasileira.
- A insatisfação militar com o regime monárquico deveu-se principalmente à abolição da escravidão, uma vez que os soldados escravos eram muito apreciados por serem confiáveis e eficientes nas batalhas.
- O rol das insatisfações com a monarquia intensificou-se com a crise provocada pela tentativa do bispo de Olinda e Recife, D. Vital, de fazer cumprir as ordens papais que condenavam a maçonaria.

Estão corretas apenas:

- 1, 3 e 4
- 1, 2 e 5

- 3, 4 e 5
- 2, 3 e 4
- 1, 3 e 5

## 3 (UERJ)

O olhar agudo de Machado de Assis capta de forma natural as alterações da dinâmica social – alterações que culminariam na abolição da escravidão, em 1888, e na proclamação da República, no ano seguinte. Um dos melhores retratos que Machado faz daquele momento está nesta página de *Esau e Jacó*:

A capital oferecia ainda aos recém-chegados um espetáculo magnífico. (...) Cascatas de ideias de invenções, de concessões rolavam todos os dias, sonoras e vistosas, para se fazerem contos de réis, centenas de contos, milhares, milhares de milhares, milhares de milhares de milhares de contos de réis.

Todos os papéis, aliás ações, saíam frescos e eternos do prelo. (...) Nasciam as ações a preço alto, mais numerosas que as antigas crias da escravidão, e com dividendos infinitos.

LUCIANO TRIGO. Adaptado de *O viajante imóvel – Machado de Assis e o Rio de Janeiro de seu tempo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

A denominação da ação econômica empreendida no momento histórico retratado por Machado de Assis e duas de suas principais consequências estão corretamente apresentadas na seguinte alternativa:

- Encilhamento – inflação e falência de empresas
- Funding-loan – industrialização e desvalorização da moeda
- Tarifas Alves Branco – urbanização e concentração de renda
- Convênio de Taubaté – endividamento e especulação financeira

## 4 (UFRN)

A eclosão de movimentos sociais rurais ocorridos durante a República Velha decorreu, dentre outros fatores, do quadro de injustiça social e violência a que estavam submetidas as camadas populares.

A Guerra de Canudos foi representativa desse contexto, pois:

- os rebeldes de Canudos, além de se oporem a algumas leis republicanas, insurgiam-se contra o Estado e as lideranças eclesiásticas, os quais os excluía, privando-os dos direitos mais elementares.

- b) a existência de uma comunidade sertaneja, em Canudos, controlada pelos coronéis e pela Igreja, foi imediatamente entendida como uma ameaça à ordem vigente.
- c) a participação do campesinato, em Canudos, um elemento de ruptura entre o mundo rural e o urbano, decorreu da acentuada influência das ideias do movimento socialista no campo.
- d) o fanatismo milenarista deu um caráter religioso ao movimento, por isso ele foi reprimido pelo governo monárquico, que o percebeu como ameaça à ordem.

## 5 (Uespi-PI)

O movimento modernista evidenciado na Semana de Arte Moderna de 1922, representou, em termos gerais:

1. o rompimento com o Academicismo, o Formalismo e o Arcaísmo, tão presentes na arte brasileira até então.
2. a confirmação da nacionalidade pela busca e afirmação de expressões e valores próprios da cultura brasileira.
3. a construção de uma ordem social urbana e industrial afastada da oligarquia rural e aristocrática.
4. a retomada dos valores e expressões do Romantismo e do Parnasianismo brasileiros.
5. a chegada ao Brasil da Missão Francesa, responsável, entre outras coisas, pela reconstrução do palácio da Boa Vista no Rio de Janeiro

Estão corretas apenas:

- a) 1, 2 e 4
- b) 2, 3 e 4
- c) 1, 2 e 3
- d) 2, 4 e 5
- e) 1, 3 e 5

## 6 (UFPR)

Sobre o movimento do Contestado, ocorrido de 1912 a 1916, considere as afirmativas que seguem:

1. No início do movimento, o monge José Maria, sua principal liderança, foi morto, mas suas orientações continuaram a exercer influência sobre os participantes.
2. Esse movimento acabou por agregar diferentes segmentos sociais, como posseiros e sitiante expulsos de suas terras, e comunidades negras e caboclas.
3. O movimento do Contestado tinha características milenares e messiânicas, mas também políticas, de contestação social.
4. Apesar do cunho contestatório, a simpatia para com a República é uma característica continuamente presente no movimento do Contestado.

5. Uma das principais causas do movimento foi o fato de os sertanejos – ou caboclos – terem sido expulsos de suas terras pela estrada de ferro construída na região.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2, 4 e 5 são verdadeiras.

## 7 (Fatec-SP)

Considere o texto.

GDANSK – O presidente e o primeiro-ministro da Polônia, Lech Kaczynski e Donald Tusk, comandaram nesta terça-feira, 1, em Gdansk, a cerimônia que lembrou o momento exato dos 70 anos do início da Segunda Guerra Mundial. Às 4h45 de 1º de setembro de 1939, o encouraçado alemão Schleswig-Holstein abriu fogo contra a guarnição da península de Westerplatte, nas cercanias de Gdansk, dando início à Segunda Guerra Mundial. “Westerplatte é o símbolo da luta do fraco contra o forte”, assinalou Kaczynski, em discurso no qual reivindicou o papel de vítima da Polônia contra “os totalitarismos nazista e bolchevique”.

<[www.estadao.com.br/noticias/internacional,polemica-historica-marca-cerimonia-de-70-anos-da-2-guerra,427842,0.htm](http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,polemica-historica-marca-cerimonia-de-70-anos-da-2-guerra,427842,0.htm)>. Acessado em: 5 set. 2009.



<[www.integral.br/zoom/imgs/324/image001.jpg](http://www.integral.br/zoom/imgs/324/image001.jpg)>.

Acessado em: 1º set. 2009

O trecho do artigo e a charge de Belmonte remontam a um importante e polêmico episódio ligado à 2ª Guerra Mundial. Esse episódio foi:

- a) a divisão da Alemanha, logo após a 2ª Guerra Mundial, em Alemanha Ocidental, pertencente ao bloco capitalista, e Alemanha Oriental, pertencente ao bloco comunista.
- b) a operação Barba Ruiva, executada pela Alemanha e por ela descrita como uma cruzada para salvar a Europa do bolchevismo judaico.
- c) a batalha de Stalingrado, em que soldados e civis russos defenderam a cidade de Stalingrado do ataque alemão, interessado no domínio do centro industrial existente às margens do rio Volga.
- d) o Dia D, momento que marcou o avanço da força aliada, liderada pela Rússia, sobre o exército alemão, ocorrido na região da Normandia.
- e) a assinatura do pacto de não agressão, assinado pela Rússia comunista e pela Alemanha nazista, pacto esse que previa, em segredo, a divisão da Polônia entre as duas partes.

## 8 (Unimontes-MG)

Como garantia, iniciou-se a nazificação das escolas e universidades. Todos os professores, dos jardins de infância à Universidade, foram compelidos a se filiarem à Liga Nacional-Socialista de professores e a ensinar o que lhes era ordenado. As universidades alemãs, outrora famosas por sua pesquisa científica, tornaram-se centros de ciência racista.

BULLOCK, Alan. *O século XX*. São Paulo: Abril, 1968. p. 1513.

O texto acima:

- a) comprova que os maiores intelectuais alemães trabalharam para ajudar a legitimar os argumentos étnicos, sociais e políticos do regime nazi.
- b) revela a difusão e o poder do III Reich, o mais duradouro regime político entre as principais potências europeias no século XX.
- c) comprova que o regime de Hitler era apoiado pela totalidade da população alemã, razão pela qual só um ataque externo pôde depor o Führer.
- d) revela que o projeto nazista era conquistar todos os setores da sociedade, incluindo as diversas gerações, bem como os mais escolarizados.

## 9 (UFV-MG)

Sobre a crise de 1929 e o período entre as duas guerras mundiais, assinale a afirmativa **correta**:

- a) A URSS foi a região mais atingida pela crise econômica de 1929 devido ao rígido planejamento da sua economia.
- b) Os Estados Unidos foram profundamente atingidos pela crise de 1929, pois rejeitavam o liberalismo econômico.
- c) A Europa Ocidental foi marcada pela consolidação do liberalismo político e do declínio do corporativismo, o que explica a pouca expressão do fascismo nesse período.
- d) Os Estados Unidos adotaram uma política, denominada New Deal, para superar os desafios da crise de 1929 a partir do intervencionismo estatal na economia.

## 10 (UCS-RS)

Entre o fim da Primeira Guerra Mundial (1918) e o início da Segunda (1939), a Europa viveu uma das mais graves crises de sua história, cuja marca foi o surgimento de uma nova forma de poder político e de organização do Estado: o totalitarismo.

Analisar a veracidade (V) ou falsidade (F) das proposições abaixo, com relação ao totalitarismo.

- ( ) É uma forma de organização do Estado na qual todo o poder se concentra nas mãos de um pequeno grupo de pessoas, organizado sob a forma de partido único. Esse partido conta geralmente com o apoio das massas, mas apenas seus dirigentes têm poder de decisão.
- ( ) Uma de suas principais características é o grande uso dos meios de comunicação de massa para difundir a ideologia do regime, exaltar o governo e a figura do líder. Esse bombardeio ideológico começa nas escolas, entre crianças pequenas, que são condicionadas a pensar de acordo com os padrões e valores estabelecidos pelo partido único no poder.
- ( ) O Estado totalitário tenta controlar a vida pessoal dos cidadãos, reduzindo-os a autômatos obedientes ao partido no poder. Para isso, utiliza mecanismos de controle do cotidiano e estimula a delação até entre indivíduos da mesma família.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – V
- b) V – F – F
- c) V – V – F
- d) F – F – V
- e) F – V – V